

Senador vê política com maior realismo

JORNAL DE BRASÍLIA

"Não estranhe se houver coligação do PDS com o PC do B. Isto é democracia e os partidos em cada Estado vão se comportar de acordo com os seus interesses e a realidade política. Acabou o maniqueísmo político". Esses comentários do senador Guilherme Palmeira, Frentista, em conversa informal, dão uma idéia de como cresceram as possibilidades e alternativas, do jogo político, com a Nova República. O presidente José Sarney já mandou recado aos antigos partidos clandestinos de que pretende continuar tendo o apoio deles e quer a participação de todos, com representantes próprios nas negociações do pacto político de transição.

As eleições para as prefeituras de capitais serão o cartão de visitas do novo pluripartidarismo e o primeiro teste para a grande disputa que será travada em 86 quando serão eleitos os constituintes e os governadores de Estado. As regras do pleito deste ano serão, pela primeira vez em muitos anos, realmente democráticas e pluralistas, possibilitando o acesso das diversas correntes de pensamento do País aos meios de comunicação, na campanha para as prefeituras das capitais.

Nas eleições de 82, a proibição de coligação, a vinculação total dos votos e a restrição do uso dos meios de comunicação de massa comprometeram a experiência do primeiro e limitado pluripartidarismo desde a extinção dos antigos partidos em 1965. O PP, por exemplo, encerrou sua curta vida, incorporando-se ao PMDB. O PDT, o PT e o PTB foram prejudicados pela polarização da

disputa entre o PMDB e o PDS. A partir de agora, será diferente: as composições e coligações serão livres, não haverá vinculação de votos e o rádio e a televisão serão usados por todos os partidos.

O Partido Comunista do Brasil (PC do B) está se reunindo neste fim de semana para examinar as providências necessárias para a preparação dos documentos para o seu registro. Não há, por enquanto, nomes ventilados pelo partido para a disputa das prefeituras das capitais. O Partido Comunista Brasileiro (PCB) teve seu manifesto, programa e estatutos publicados no Diário Oficial na quarta-feira passada por determinação expressa do presidente José Sarney. No mesmo dia, o pedido de registro foi entregue no Tribunal Superior Eleitoral. O PCB já começa a articular candidaturas sendo citados, entre outros, o deputado Roberto Freire, para Recife e o jornalista João Saldanha, para o Rio de Janeiro.

A secretaria de imprensa e divulgação da presidência da República distribuiu nota oficial a todos os prefeitos municipais, esclarecendo que qualquer solicitação de fotografias do presidente Tancredo Neves deverá ser feita à própria secretaria, no Palácio do Planalto, em Brasília.

A nota esclarece que as fotos oficiais do presidente José Sarney estão sendo providenciadas para futura distribuição, e que ninguém está autorizado pela secretaria a falar ou agir em seu nome, exceto os seus titulares.